

14 Quando tiver cumprido em mim a sua vontade, ainda tem à mão outras muitas coisas semelhantes. (5)

15 E por isso eu estou turbado na sua presença, e quando o considero, sou agitado de temor.

16 Deus amolgoou o meu coração, e o Todo-Poderoso me turbou.

17 Porque não tenho perecido não obstante as trevas que estão sobre mim, nem a escuridade cobriu meu rosto.

CAPÍTULO 24

JÓ SUSTENTA QUE O CRIME FICA MUITAS VEZES IMPUNIDO NESTA VIDA, PORQUE DEUS GUARDA ORDINARIAMENTE A VINGANÇA PARA DEPOIS DA MORTE.

1 Ao Todo-Poderoso os tempos não são ocultos: Mas os que o conhecem a êle, ignoram os seus dias. (1)

2 Uns passaram além dos limites, roubaram rebanhos, e os apascentaram. (2)

3 Levaram o jumento dos pupilos, e tomaram em penhor o boi da viúva.

4 Transtornaram o caminho dos pobres, e oprimiram juntamente os mansos da terra.

(5) **AINDA TEM A MÃO OUTRAS MUITAS COISAS SEMELHANTES** — Isto é, Deus cumpriu a sua vontade em afligir-me por tão diferentes modos, e se me quiser ainda mais afligir e provar, tem mil meios e caminhos para o fazer. — Pereira.

(1) **MAS OS QUE O CONHECEM A ELE IGNORAM, ETC.** — Deus sabe, pelos seus eternos decretos, como e quando há de castigar o ímpio e premiar o justo: mas êle reservou êste conhecimento a si só, a ninguém o comunicou, nem mesmo aos seus maiores amigos. — Calmet.

(2) **UNS PASSARAM ALÉM DOS LIMITES** — Jó vai mostrando quantos homens, que ignorando o dia do seu juízo particular e universal, se atrevem impunemente a cometer crimes horrendos. — Pereira.

5 Outros como asnos monteses no deserto saem à sua obra: Madrugando para roubar, aprontam o pão para seus filhos. (3)

6 Ceifam o campo que não é seu: E vindimam a vinha daquele, a quem oprimiram com violência.

7 Deixam nus aos homens, tirando vestidos aos que não têm com que se cobrir no frio:

8 A quem as chuvas nos montes repassam: E que não tendo com que se cubram, se abraçam com os rochedos. (4)

9 Fizeram violência roubando aos pupilos e ao povo pobre despojaram.

10 Aos nus e que iam sem vestido, e aos famintos tiraram as espigas. (5)

11 Eles repousam ao meio-dia entre os montões daqueles, que depois de terem pisado a uva nos lagares, padecem sede. (6)

12 Fizeram gemer aos homens nas cidades, e a

(3) **OUTROS COMO ASNOS MONTESES** — Isto é, sem jugo nem dependência de leis, cometendo roubos e as maiores violências aos pobres. — Menochlo.

(4) **SE ABRAÇAM COM OS ROCHEDOS** — Quer dizer: Expostos à chuva e às injúrias do tempo, que cai sobre eles; não têm mais abrigo que as cavernas dos rochedos para se recolherem. — Calmet.

(5) **TIRARAM AS ESPIGAS** — Aquelas espigas que tinham escapado aos segadores, e que eles tinham apanhado uma por uma. — Pereira.

(6) **ELES REPOUSAM, ETC.** — Descansam e folgam com o trabalho dos outros, servindo-se dos seus bens e privando violentamente dos seus frutos àqueles mesmos que com o seu trabalho os colheram. Os pobres depois de terem pisado nos lagares destes homens desumanos, não podiam sequer alcançar um copo de vinho para beber, ainda que estalasse a sede.

alma dos feridos gritou, e Deus não deixa tais coisas sem castigo. (7)

13 Eles foram rebeldes à luz, não conheceram os caminhos d'ele, nem voltaram pelas suas veredas.

14 O homicida levanta-se ao amanhecer, mata o mendigo e o pobre: E de noite será como um ladrão.

15 O ôlho do adúltero observa a escuridade, dizendo: Ninguém me verá: E cobrirá o seu rosto.

16 Arromba nas trevas as casas, como de dia haviam ajustado e não advertiram que era dia. (8)

17 Se de súbito aparece a aurora, crêem que é a sombra da morte: E assim andam pelas trevas como pela luz.

18 E' mais inconstante que a superfície da água: Maldita seja a sua porção sôbre a terra, e não ande pelo caminho das vinhas. (9)

(7) **FIZERAM GEMER AOS HOMENS NAS CIDADES** — Não só nos campos, mas também nas cidades, cometeram mil desordens; a alma dos feridos, ou sangue dos mortos pelas suas violências, clamará contra eles e Deus não deixará sem castigo, e ainda que Deus os não castigue neste mundo, eles não deixarão de receber na outra vida o seu merecido castigo para sempre. — Pereira.

(8) **E NÃO ADVERTIRAM QUE ERA DIA** — Isto é, aborrecem, fogem, e escondem-se da claridade do dia, e só de noite é que saem para fazerem os seus roubos. — Calmet.

(9) **É MAIS INCONSTANTE QUE A SUPERFÍCIE DA AGUA** — O ímpio é semelhante ao mar que se move com qualquer assôpro de vento, como se lê em Is 57, 20, e para saciar e cumprir os seus depravados e ambiciosos desejos atravessará rios e mares. — Sacy.

E NÃO ANDE PELO CAMINHO DAS VINHAS — Isto é, por sítios amenos, ou, segundo Calmet: Maldita seja a porção do ímpio sôbre a terra, e Deus não olhe para as suas vinhas, nem êle logre o fruto dos seus campos.

19 Êle passe das águas da neve para um excessivo calor, e o seu pecado vá até aos infernos.

20 A misericórdia se esqueça dêle: Os bichos sejam a sua doçura: Não haja dêle memória, mas seja feito em pedaços como árvore que não dá fruto.

21 Porque êle sustentou a estéril, que não pare, e não fêz bem à viúva.

22 Destroçou os valentes com a sua fortaleza: E quando estiver em pé, não se fiará na sua vida. (10)

23 Deus lhe deu lugar de penitência, e êle abusa disto para soberba: E os olhos de Deus estão nos seus caminhos.

24 Elevaram-se um pouco, mas não subsistirão, e serão humilhados, e arrebatados como tôdas as coisas, e como cabeças de espigas serão quebrantados. (11)

25 Se isso não é assim, quem me poderá convencer de mentira, e acusar as minhas palavras diante de Deus?

CAPÍTULO 25

BALDAD SUSTENTA QUE O HOMEM NÃO PODE SEM PRESUNÇÃO PRETENDER JUSTIFICAR-SE DIANTE DE DEUS.

1 E respondendo Baldad Suíta, disse:

2 O poder e o terror estão na mão daquele, que mantém a concórdia nas suas alturas. (1)

(10) NÃO SE FIARÁ NA SUA VIDA — Quer dizer, ainda no meio das suas prosperidades viverá sobressaltado e inquieto; a tôda a hora estão os ímpios em perigo de perderem a vida por efeitos da justiça de Deus, de cuja bondade e paciência abusaram, para se aumentarem mais em soberba, como se lê no versículo seguinte. — Sacy.

(11) COMO CABEÇAS DE ESPIGAS — Expressão empregada para designar a facilidade com que se viam quebrantados, idest *repent, vel facile et nullo negatio*. — Sculter.

(1) QUE MANTÉM A CONCÓRDIA, ETC. — Esta concórdia